

XXXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

CIRCULAR N.º 1

Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, o trigésimo primeiro Congresso Internacional de Americanistas será realizado, de 23 a 28 de agosto de 1954, em São Paulo, Brasil.

Os principais assuntos a serem considerados nessa sessão são os seguintes: etnologia sul-americana, especialmente brasileira; etnologia norte-americana; etnologia centro-americana; arqueologia sul-americana, especialmente brasileira; arqueologia norte-americana; arqueologia centro-americana; lingüística sul-americana, especialmente Tupi-Guarani; lingüística norte-americana; lingüística centro-americana; antropologia-física americana, especialmente brasileira; história das descobertas e da colonização das Américas, especialmente do Brasil; problemas de mudança cultural nas Américas, especialmente no Brasil; estudos da personalidade entre índios, especialmente em tribos brasileiras; estudos afro-americanos, especialmente afro-brasileiros; estudos sobre a origem das plantas úteis das Américas, especialmente do Brasil.

Instituições científicas interessadas em estudos americanistas estão convidadas a enviar representantes. Instituições e pessoas que desejem informações mais pormenorizadas devem preencher e devolver o formulário correspondente, sem o que será impossível enviar outras circulares.

A taxa deve ser paga adiantadamente e é de Cr\$ 200,00 ou US\$ 10.00 por membro efetivo e de Cr\$ 100,00 ou US\$ 5.00 pelos membros da família que desejem ser membros associados. Os membros associados podem participar de todas as reuniões e outras atividades do Congresso, mas não têm direito de votar nem receberem os Anais do Congresso.

Se restrições cambiais dificultarem o pagamento adiantado da taxa, esta poderá ser paga na chegada a S. Paulo, desde que o pedido de inscrição seja recebido com antecedência.

Pedem-se trabalhos sobre os assuntos constantes no programa do Congresso. Para a devida consideração, títulos e resumos dos trabalhos, bem como as dimensões dos diapositivos ou filmes a serem apresentados devem ser enviados ao 1.º Secretário quanto antes, o mais tardar até maio de 1954. A leitura de cada trabalho não deve ultrapassar 20 minutos. Nenhum membro pode apresentar mais de três trabalhos.

Comissão Organizadora:

Presidente: HERBERT BALDUS.

1.º Secretário e Tesoureiro: ANTÔNIO RUBBO MÜLLER, Escola de Sociologia e Política.

2.º Secretário: HARALD SCHULTZ, Museu Paulista.

Conselheiros: PAULO DUARTE, Consultoria Técnica do Serviço de Congressos da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

PLÍNIO AYROSA, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Enderêço:

XXXI Congresso Internacional de Americanistas, a. c. Prof. A. R. Müller, Escola de Sociologia e Política, Largo de S. Francisco 19, São Paulo — Brasil.

1a. REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

Proposta pelo Museu Nacional, realizar-se-á no Rio de Janeiro, de 8 a 14 de novembro de 1953, a 1a. Reunião Brasileira de Antropologia, cuja organização está a cargo duma comissão especial nomeada pelo Ministério da Educação e Saúde. Segundo o texto do regimento interno, distribuído em junho de 1953, a reunião terá "o objetivo precípua de reunir os especialistas brasileiros, professores e pesquisadores, para um amplo e livre debate de todos os aspectos, quer positivos ou negativos, passados ou presentes, de nossas atividades de ensino e de pesquisa no campo das ciências antropológicas, bem como para tentativa de elaboração de projetos de atividades futuras". — Como centros de interesse para as comunicações estabeleceram-se os tópicos seguintes: problemas de ensino de antropologia; possibilidades de pesquisa e de exercício de atividade técnico-profissional (instituições oficiais e particulares); o indígena; o negro; o branco povoador, imigrantes de diferentes origens; estudo de comunidades; áreas regionais; cultura e personalidade; antropologia física; arqueologia; linguística. — Os antropólogos interessados no conclave deverão dirigir-se ao Secretário da Comissão Organizadora, Prof. Luiz de Castro Faria, Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro, D. F.

E. Sch.